

Comunidade Cristã Internacional

LIÇÃO 15 – ABC

**OS PRINCÍPIOS DO SEGUNDO
HOMEM**

ÍNDICE

1 As características e papel do segundo homem no contexto de uma igreja autônoma.....	3
1.1 Esabelecer a posição do homem estabelecido.....	5
1.2 Descanso.....	5
1.3 Posicionamento.....	5
1.4 Aliança com os filhos.....	5
1.5 Estabelecer a equipe ministerial.....	6
1.6 Trazer pessoas para se aliarem ao homem estabelecido.....	6
1.7 Estabelecer o plano de Deus (firmar o homem estabelecido).....	6
1.8 Posicionar as pessoas com precisão.....	6
1.9 Proteger o homem estabelecido.....	6
1.10 Equipar as pessoas.....	7
1.11 Assegurar a autoridade do homem estabelecido.....	7
1.12 Liberar o homem estabelecido para se dedicar ao alimento recebido de Deus.....	7
1.13 Desejar longevidade ao homem estabelecido.....	7
1.14 Expor os demônios governamentais da igreja.....	8
1.15 Ajudar o povo a lidar com Jezabel.....	8
1.16 Mostrar ao povo que a soberania vem de Deus.....	8
1.17 Ajudar o povo a atingir a maturidade.....	8
1.18 Estabelecer os protocolos da casa.....	8
1.19 Garantir o chamado e a função do homem estabelecido.....	9
1.20 Ter influência sem atrapalhar o ministério.....	9
1.21 Se preocupar com a continuidade.....	9
1.22 Criar meios para que a reforma ocorra.....	9
1.23 Criar uma atmosfera para prosperidade econômica.....	9
1.24 Trabalhar em conjunto com o homem estabelecido.....	10
1.25 Trazer a igreja à sua condição original.....	10
1.26 Estabelecer a cultura de adoração.....	10
1.27 Longevidade.....	10
1.28 Honra.....	10
1.29 Fazer o bem a Deus e à sua casa.....	10
2. Considerações.....	10

LIÇÃO 15 - OS PRINCÍPIOS DO SEGUNDO HOMEM

Ler 2 Crônicas 23 e 24

1 As características e papel do segundo homem no contexto de uma igreja autônoma.

(2Crônicas 23) No sétimo ano Joiada encorajou-se e fez um acordo com os líderes dos batalhões de cem: Azarias, filho de Jeroão, Ismael, filho de Joanã, Azarias, filho de Obede, Maaséias, filho de Adaías, e Elisafate, filho de Zicri. Eles percorreram todo o Judá e reuniram de todas as cidades, os levitas e os chefes das famílias israelitas. Quando chegaram a Jerusalém, toda a assembleia fez um acordo com o rei no templo de Deus. Joiada lhes disse: "Reinará o filho do rei, conforme o Senhor prometeu acerca dos descendentes de Davi. Vocês vão fazer o seguinte: Um terço de vocês, sacerdotes e levitas que entrarão de serviço no sábado, deverá ficar vigiando nas portas do templo; um terço, no palácio real; e um terço, na porta do Aicerce; e todo o povo estará nos pátios do templo do Senhor. Ninguém deverá entrar no templo do Senhor, exceto os sacerdotes e os levitas de serviço; esses podem entrar porque são consagrados, mas o povo deverá observar o que o Senhor lhes determinou. Os levitas deverão posicionar-se em torno do rei, todos de armas na mão. Matem todo aquele que entrar no templo. Acompanhem o rei aonde quer que ele for". Os levitas e todos os homens de Judá fizeram como o sacerdote Joiada havia ordenado. Cada um levou seus soldados, tanto os que estavam entrando de serviço no sábado como os que estavam saindo, pois o sacerdote Joiada não havia dispensado nenhuma das divisões. Então ele deu aos líderes dos batalhões de cem, as lanças e os escudos grandes e pequenos que haviam pertencido ao rei Davi, e que estavam no templo de Deus. Posicionou todos os homens, todos de arma na mão, em volta do rei, perto do altar e do templo, desde o lado sul até o lado norte do templo. Joiada e seus filhos trouxeram o filho do rei e o coroaram; entregaram-lhe uma cópia da aliança e o proclamaram rei, ungindo-o e gritando: "Viva o rei!" Quando Atalia ouviu o barulho do povo correndo e aclamando o rei, foi ao templo do Senhor, onde estava o povo. Lá ela viu o rei à entrada, de pé junto à coluna. Os oficiais e tocadores de cornetas estavam ao lado do rei, e todo o povo se alegrava ao som das cornetas; os músicos com seus instrumentos musicais dirigiam os louvores. Então Atalia rasgou suas vestes e gritou: "Traição! Traição!" O sacerdote Joiada ordenou aos líderes dos batalhões de cem que estavam no comando das tropas: "Levem-na para fora por entre as fileiras, e matem à espada todo que a seguir". Pois o sacerdote disse: "Não a matem no templo do Senhor". Então eles a prenderam e levaram à porta dos Cavalos, no terreno do palácio, e lá a mataram. E Joiada fez um acordo pelo qual ele, o povo e o rei seriam o povo do Senhor. Então todo o povo foi ao templo de Baal e o derrubou. Despedaçaram os altares e os ídolos, e mataram Matã, sacerdote de Baal, em frente dos altares. E Joiada confiou a supervisão do templo do Senhor aos sacerdotes levitas, aos quais Davi tinha atribuído tarefas no templo, para apresentarem os holocaustos ao Senhor, conforme está escrito na lei de Moisés, com júbilo e cânticos, segundo as instruções de Davi. Também pôs guardas nas portas do templo do Senhor para que não entrasse ninguém que de alguma forma estivesse impuro. Levou consigo os líderes dos batalhões de cem, os nobres, os governantes do povo e todo o povo e, juntos, conduziram o rei do templo do Senhor ao palácio, passando pela porta superior, e instalaram o rei no trono; e todo o povo se alegrou. A cidade acalmou-se depois que Atalia foi morta à espada. (NVI)

(2Cronicas 24) Joás tinha sete anos de idade quando se tornou rei, e reinou quarenta anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zíbia; ela era de Berseba. Joás fez o que o Senhor aprova enquanto viveu o sacerdote Joiada. Joiada escolheu para ele duas mulheres, e ele teve filhos e filhas. Algum tempo depois Joás decidiu fazer reparos no templo do Senhor. Ele reuniu os sacerdotes e os levitas e lhes disse: "Vão às cidades de Judá e recolham o imposto devido anualmente por todo o Israel, para fazer reparos no templo de seu Deus. Vão agora mesmo!" Os levitas, porém, não agiram imediatamente. Por isso, o rei convocou Joiada, o sumo sacerdote, e lhe perguntou: "Por que você não exigiu que os levitas trouxessem de Judá e de Jerusalém o imposto determinado por Moisés, servo do Senhor, e pela assembléia de Israel para a tenda da arca da aliança?" De fato, Atalia, aquela mulher ímpia, e os seus filhos tinham arrombado o templo de Deus e tinham até usado os seus objetos sagrados para cultuar os baalins. Então, por ordem do rei, fizeram uma caixa e a colocaram do lado de fora, à entrada do templo do Senhor. Fez-se então uma proclamação em Judá e em Jerusalém para que trouxessem ao Senhor o imposto que Moisés, servo do Senhor, havia exigido de Israel no deserto. Todos os líderes e todo o povo trouxeram com alegria as suas contribuições, colocando-as na caixa até enché-la. Sempre que os levitas levavam a caixa até os supervisores do rei, e esses viam que havia muita prata, o secretário real e o oficial do sumo sacerdote esvaziavam-na e a levavam de volta. Fazendo isso regularmente, ajuntaram uma grande quantidade de prata. O rei e Joiada entregavam essa prata aos homens que executavam os trabalhos necessários no templo do Senhor. Eles contratavam pedreiros, carpinteiros e também operários que trabalham em ferro e em bronze para restaurarem o templo do Senhor. Os homens encarregados do trabalho eram diligentes, o que garantiu o progresso da obra de reforma. Eles reconstruíram o templo de Deus de acordo com o modelo original e o reforçaram. Quando terminaram, trouxeram o restante da prata ao rei e a Joiada, e com ela foram feitos utensílios para o templo do Senhor; utensílios para o serviço e para os holocaustos, além de tigelas e outros objetos de ouro e prata. Enquanto Joiada viveu, holocaustos foram apresentados continuamente no templo do Senhor. Joiada chegou à idade avançada, e morreu com cento e trinta anos. Ele foi sepultado com os reis na cidade de Davi, em atenção ao bem que havia feito em Israel em favor de Deus e do seu templo. Depois da morte de Joiada, os líderes de Judá foram falar com o rei e lhe prestaram reverências, e ele aceitou o que disseram. Então abandonaram o templo do Senhor, o Deus dos seus antepassados, e prestaram culto aos postes sagrados e aos ídolos. Por culpa deles, a ira de Deus veio sobre Judá e Jerusalém. Embora o Senhor tivesse enviado profetas ao povo para trazê-los de volta para ele e os profetas tivessem testemunhado contra eles, o povo não quis ouvi-los. Então o Espírito de Deus apoderou-se de Zacarias, filho do sacerdote Joiada. Ele se colocou diante do povo e disse: "Isto é o que Deus diz: 'Por que vocês desobedecem aos mandamentos do Senhor? Vocês não prosperarão. Já que abandonaram o Senhor, ele os abandonará'". Mas, alguns conspiraram contra ele e, por ordem do rei, apedrejaram-no até à morte no pátio do templo do Senhor. O rei Joás não levou em conta que Joiada, pai de Zacarias, tinha sido bondoso com ele, e matou o seu filho. Este, ao morrer, exclamou: "Veja isto o Senhor e faça justiça!" Na virada do ano, o exército arameu marchou contra Joás; invadiu Judá e Jerusalém, matou todos os líderes do povo, e enviou para Damasco, para o seu rei, tudo o que saqueou. Embora o exército arameu fosse pequeno, o Senhor entregou nas mãos dele um exército muito maior, por haver Judá abandonado o Senhor, o Deus dos seus antepassados. Assim o juízo foi executado sobre Joás. Quando os arameus foram embora, deixaram Joás seriamente ferido. Seus oficiais conspiraram contra ele, porque ele tinha assassinado

o filho do sacerdote Joiada, e o mataram em sua cama. Assim ele morreu e foi sepultado na cidade de Davi, mas não nos túmulos dos reis. Os que conspiraram contra ele foram Zabade, filho da amonita Simeate, e Jeozabade, filho da moabita Sinrite. Quanto a seus filhos, às muitas profecias a seu respeito e ao relato da restauração do templo, tudo está escrito nas anotações dos livros dos reis. E seu filho Amazias foi o seu sucessor. (NVI)

1.1 Esabelecer a posição do homem estabelecido

Após a morte de Acazias, Atalia matou os herdeiros reais e usurpou o trono. Jeosabeate, esposa do sacerdote Joiada, escondeu Joás, o herdeiro do trono e, assim, garantiu a linhagem de Davi.

Joiada é a figura do segundo homem na liderança, é quem estabelece a posição do homem estabelecido (Joás) e o dá apoio pela vida. O segundo homem não é nem uma posição provisória, nem um "trampolim" para uma posição definida. É um chamado para a vida.

Em Joiada vemos características e o papel do segundo homem. Rei Joás é aqui uma imagem do homem estabelecido legítimo da linhagem de Davi.

1.2 Descanso

"No sétimo ano"

Sete é o número de descanso. Para uma igreja para alcançar descanso (fluxo ininterrupto, ausência de conflitos) uma a graça de Joiada é essencial. Joiada era um sacerdote. Ele descreve uma unção sacerdotal que traz descanso governamental para a igreja.

1.3 Posicionamento

"Joiada encorajou-se"

Joiada delegou poderes a si mesmo. Ele mudou-se para uma posição de força. Não há nada de errado com o fortalecimento pessoal e prosperidade. Capacitação pessoal leva a influência. Joiada usou sua influência para o reino de Deus. Serviu Joás em uma posição de força. Ele não precisava de Joás para fortalecê-lo.

1.4 Aliança com os filhos

"e fez um acordo com os líderes dos batalhões de cem: Azarias, filho de Jeroão, Ismael, filho de Joanã, Azarias, filho de Obede, Maaséias, filho de Adaías, e Elisafate, filho de Zicri."

Joiada fez acordo com outros filhos. Ele conseguiu poder no reino de Judá através de filiação. Igreja local não é baseada em adesão, mas na filiação. É fácil ter aliança com os seus próprios filhos. Joiada fez acordo com outros filhos - aqueles criados com o ministério de outra pessoa ou filhos não biológicos. Em uma casa autônoma, sempre haverá filhos que saem e "outros filhos" que vêm.

Filhos redem-se, apropriam-se da visão do homem estabelecido, honram e protegem o homem estabelecido. O segundo homem deve trazer "outros filhos".

Joiada fez acordo com cinco filhos. Este é um quadro profético do ministério quíntuplo operando em uma igreja local. A graça Joiada é essencial para estabelecer o ministério quíntuplo em uma igreja local, porque essa graça garante segurança ao homem

estabelecido. Alguns homens estabelecidos têm medo do ministério quíntuplo operando em sua igreja local, por causa de um medo de ter sua posição prejudicada.

1.5 Estabelecer a equipe ministerial

“e reuniram de todas as cidades, os levitas e os chefes das famílias israelitas”

Joiada estabeleceu uma equipe ministerial. Ele aproveitou os benefícios da associação. Mudou-se de capacitação pessoal para a liderança capacitada. Ele trouxe levitas e pais para dentro da casa. Esta graça traz maturidade espiritual para dentro da casa. Os propósitos de Deus precisam de maturidade espiritual. Você precisa de filhos e pais na mesma casa. Esta graça junta duas gerações dentro da casa.

1.6 Trazer pessoas para se aliarem ao homem estabelecido

“toda a assembléia fez um acordo com o rei”

Quando a posição de Joiada foi reforçada pelo fato de que ele tinha trazido pais e filhos para casa, ele não causou uma divisão ou usurpou a autoridade, mas criou uma plataforma conjunta para fazer uma aliança com o rei.

O segundo homem deve criar uma plataforma para as pessoas se aliarem com o homem estabelecido.

1.7 Estabelecer o plano de Deus (firmar o homem estabelecido)

“Reinará o filho do rei, conforme o Senhor prometeu acerca dos descendentes de Davi.”

O convênio foi proposital - para estabelecer o que o Senhor tinha dito. A palavra do Senhor decretou que os filhos de David devem governar. A palavra do Senhor precisa de um homem para que possa ser cumprida - Cornelius precisava de Pedro, Onésimo precisava Paulo, Paulo precisava de Barnabé. Joiada posicionou-se para estabelecer a vontade de Deus. Ele viu o plano de Deus e trabalhou para estabelecer-lo. Joás foi a vontade de Deus para a liderança - Joiada estabeleceu. Ele trabalhou duro para estabelecer o ministério de outra pessoa. Joás ainda era uma criança, mas o chamado para ser rei estava sobre ele sozinho. O ministério de Joiada foi estabelecer ministério de outra pessoa.

O segundo homem, estabelece a posição do primeiro homem - o homem do jogo que Deus enviou.

1.8 Posicionar as pessoas com precisão

“Um terço de vocês, sacerdotes e levitas que entrarão de serviço no sábado, deverá ficar vigiando nas portas do templo; um terço, no palácio real; e um terço, na porta do Alicerce; e todo o povo estará nos pátios do templo do Senhor.”

A igreja não é uma pilha de tijolos, mas um edifício que é a habitação de Deus. O edifício para ser morada de Deus, os tijolos devem ser posicionados com precisão. Joiada posicionou as pessoas com precisão para a função. Quando esta graça está presente em uma igreja as pessoas estão posicionadas com precisão em seus chamados.

1.9 Proteger o homem estabelecido

“Os levitas deverão posicionar-se em torno do rei, todos de armas na mão”

“Os levitas e todos os homens de Judá fizeram como o sacerdote Joiada havia ordenado.”

Joiada assegurou que o líder fosse protegido por todos os lados. Esta graça garante a proteção do homem estabelecido.

Um segundo homem precisa garantir que seu homem estabelecido é protegido por todos os lados.

1.10 Equipar as pessoas

“Então ele deu aos líderes dos batalhões de cem, as lanças e os escudos grandes e pequenos que haviam pertencido ao rei Davi, e que estavam no templo de Deus.”

Joiada equipou o povo. Ele colocou as armas de David nas mãos de pessoas. Armas de Davi, tem de estar nas mãos do povo. Rei Joás não fez isso - Joiada fez isso. Este é o símbolo de capacitação corporativa através da adoração, palavra e guerra - armas de Davi.

O segundo homem deve ser o compromisso de equipar as pessoas.

1.11 Assegurar a autoridade do homem estabelecido

“Joiada e seus filhos trouxeram o filho do rei e o coroaram; entregaram-lhe uma cópia da aliança e o proclamaram rei”

O Povo pôs a coroa no rei Joás

Sob a graça de Joiada, as pessoas liberam a coroa para seu lugar de direito. Autoridade movida das pessoas para o homem estabelecido. Nossas igrejas devem passar de uma mentalidade congregacional a uma mentalidade teocrática. Autoridade na visão e direção para uma igreja deve ser entregue ao homem estabelecido. Joiada criou uma cultura para que isso acontecesse.

O segundo homem deve trazer as pessoas para esta posição.

1.12 Liberar o homem estabelecido para se dedicar ao alimento recebido de Deus

O Povo aclamou o Rei Joás

O testemunho é igual à palavra do Senhor. Como pode uma congregação dar ao homem estabelecido, a palavra do Senhor, se dizemos que ele é o homem com a palavra do Senhor?

A maioria dos homens estabelecidos está muito ocupada com as demandas das pessoas para casamentos, ações de graças, aniversários e funerais. Assim, a palavra do Senhor é sufocada. Em uma cultura de Joiada, a congregação libera o homem estabelecido para dedicar-se à oração e à palavra. As atividades de manutenção são delegadas a outros.

Em uma cultura de Joiada há um reconhecimento claro pela congregação de que o homem estabelecido tem que receber de Deus.

(Atos 6: 3-4) Irmãos, escolham entre vocês sete homens de bom testemunho, cheios do Espírito e de sabedoria. Passaremos a eles essa tarefa e nos dedicaremos à oração e ao ministério da palavra”. (NVI)

1.13 Desejar longevidade ao homem estabelecido

“Viva o rei!”

Joiada queria que o rei vivesse por muito tempo.
Esta graça está empenhada em definir ao homem estabelecido longevidade. Não há desejo de assumir.
Um bom segundo homem não desejar a morte de seu homem estabelecido para que ele possa assumir.

1.14 Expor os demônios governamentais na igreja

“Então Atalia rasgou suas vestes e gritou: “Traição! Traição!””

As mudanças implementadas por Joiada (reforma), expos Atalia.
Quando uma graça de Joiada está presente, demônios governamentais se esgotam.
O segundo homem deve levar esta unção para expor demônios governamentais na igreja.

1.15 Ajudar o povo a lidar com Jezabel

“Então eles a prenderam e levaram à porta dos Cavalos, no terreno do palácio, e lá a mataram.”

Joiada infundiu uma mentalidade corporativa, para desmantelar estruturas ilegítimas. Joás não tem que lidar com Atalia - as pessoas fizeram isso, por causa da influência de Joiada.
O segundo homem deve influenciar as pessoas a lidar com Jezabel, Atalia, Corá etc.

1.16 Mostrar ao povo que a soberania vem de Deus

“E Joiada fez um acordo pelo qual ele, o povo e o rei seriam o povo do Senhor.”

Joiada assegurou que as pessoas mantiveram seu foco sobre o rei dos reis. Ele protegeu as pessoas de fazer o seu líder um objeto de adoração. Ele trouxe todas as pessoas, incluindo o rei, para uma posição em que a soberania e senhorio de Deus foi reconhecida. Ela é assegurada através de convênio que todos reconheceram que a soberania pertencia a Deus.

O graça do segundo homem impede as pessoas de idolatrar o homem estabelecido. Esta graça também garante o reconhecimento de que as pessoas pertencem a Deus.

1.17 Ajudar o povo a atingir a maturidade

“Então todo o povo foi ao templo de Baal e o derrubou. Despedaçaram os altares e os ídolos, e mataram Matã, sacerdote de Baal, em frente dos altares.”

As pessoas quebraram os ídolos. As pessoas mudaram através da graça do segundo homem.
A graça do segundo homem deve mover ministério do presbitério para o povo.

1.18 Estabelecer os protocolos da casa

“E Joiada confiou a supervisão do templo do Senhor aos sacerdotes levitas, aos quais Davi tinha atribuído tarefas no templo, para apresentarem os holocaustos ao Senhor, conforme está escrito na lei de Moisés, com júbilo e cânticos, segundo as instruções de Davi. Também pôs guardas nas portas do templo do Senhor para que não entrasse ninguém que de alguma forma estivesse impuro.”

Joiada estabeleceu um protocolo na casa. Os sacerdotes e levitas, para oferecer holocaustos com alegria e cantando. Os porteiros foram para garantir que nenhuma pessoa impura entrou. Ligou Davi a Moisés. A excelência de Moisés e o carisma de Davi foram levados para a casa.

1.19 Garantir o chamado e a função do homem estabelecido

“e instalaram o rei no trono”

Joiada passou de capacitação pessoal, para a capacitação corporativa para capacitar o homem estabelecido. Mudou-se o rei do templo para o trono. Ele protegeu o rei de funcionar como um sacerdote. Ele não fez nenhuma provisão para o rei a pecar na área de seu chamado. O segundo homem deve garantir que o chamado e função do homem estabelecido seja estabelecida na igreja local.

1.20 Ter influência sem atrapalhar o ministério

“Joás fez o que o Senhor aprova enquanto viveu o sacerdote Joiada.”

Joiada teve uma influência moderadora sobre Joás. Enquanto Joiada estava vivo, Joás não fez oficiais.

O segundo homem tem uma influência moderadora sobre o homem estabelecido.

1.21 Se preocupar com a continuidade

“Joiada escolheu para ele duas mulheres, e ele teve filhos e filhas.”

Joiada desejou multiplicação e duplicação do homem estabelecido. Ele queria preservar a semente do homem estabelecido. Ele está preocupado com a continuidade e permanência da vontade de Deus. Ele quer que o homem estabelecido tenha filhos para levar o manto do ministério. Não há nenhum ciúme em Joiada.

O Amor, compromisso e chamado do segundo homem é demonstrada pelo seu desejo de ver mais líderes iguais ao homem estabelecido.

1.22 Criar meios para que a reforma ocorra

“Algum tempo depois Joás decidiu fazer reparos no templo do Senhor.”

Joiada definiu a plataforma para a reforma. A cultura criada por Joiada afetou o coração de Joás.

O segundo homem deve criar a plataforma para que a reforma ocorra.

1.23 Criar uma atmosfera para prosperidade econômica

“Todos os líderes e todo o povo trouxeram com alegria as suas contribuições, colocando-as na caixa até encher-la. Sempre que os levitas levavam a caixa até os supervisores do rei, e esses viam que havia muita prata, o secretário real e o oficial do sumo sacerdote esvaziavam-na e a levavam de volta. Fazendo isso regularmente, ajuntaram uma grande quantidade de prata.”

A prosperidade econômica teve lugar em uma atmosfera criada por Joiada.

1.24 Trabalhar em conjunto com o homem estabelecido

"O rei e Joiada entregavam essa prata aos homens que executavam os trabalhos necessários no templo do Senhor. Eles contratavam pedreiros, carpinteiros e também operários que trabalham em ferro e em bronze para restaurarem o templo do Senhor."

Uma vez que a posição do rei foi estabelecida, vemos Joiada em segundo lugar. Ele nunca usurpou a autoridade do homem estabelecido.

O ministério do segundo homem existe para estabelecer o homem estabelecido e trabalhar com ele.

1.25 Trazer a igreja à sua condição original

"Eles reconstruíram o templo de Deus de acordo com o modelo original e o reforçaram."

A cultura de Joiada traz a casa de volta à sua condição original – verdadeiro processo de reforma.

1.26 Estabelecer a cultura de adoração

"Enquanto Joiada viveu, holocaustos foram apresentados continuamente no templo do Senhor."

Enquanto Joiada viveu uma cultura de adoração sacrificial foi estabelecida.

1.27 Longevidade

"Joiada chegou à idade avançada, e morreu com cento e trinta anos."

Joiada viveu mais de 120 anos. Por causa de sua sinceridade e comprometimento com o seu líder, ele foi abençoado com vida longa.

1.28 Honra

"Ele foi sepultado com os reis na cidade de Davi, em atenção ao bem que havia feito em Israel em favor de Deus e do seu templo."

Joiada recebeu a mesma honra de seu homem estabelecido.

1.29 Fazer o bem a Deus e à sua casa

"havia feito em Israel em favor de Deus e do seu templo."

Muita gente se contenta em apenas fazer o bem a Deus. Joiada fez mais. Quando você estabelece o homem estabelecido, você faz o bem, "tanto para com Deus quanto para a Sua casa."

2 Considerações

"Depois da morte de Joiada, os líderes de Judá fizeram falar com o rei e lhe prestaram reverências, e ele aceitou o que disseram. Então abandonaram o templo do Senhor, o

Deus dos seus antepassados, e prestaram culto aos postes sagrados e aos ídolos. Por culpa deles, a ira de Deus veio sobre Judá e Jerusalém.”

Depois da morte de Joiada, o rei ouvia seus líderes, em vez de Deus. Este é o símbolo de um sistema presbiteriano. O reino deteriorou-se a idolatria. Sua aliança com o Senhor, para o seu povo, foi quebrada.

O segundo homem não só estabelece o sistema homem estabelecido de governo, mas também garante que ele permaneça ativo.

“Embora o Senhor tivesse enviado profetas ao povo para trazê-los de volta para ele e os profetas tivessem testemunhado contra eles, o povo não quis ouvi-los.”

A voz profética foi cortada depois da morte de Joiada.

“Então o Espírito de Deus apoderou-se de Zacarias, filho do sacerdote Joiada. Ele se colocou diante do povo e disse: “Isto é o que Deus diz: ‘Por que vocês desobedecem aos mandamentos do Senhor? Vocês não prosperarão. Já que abandonaram o Senhor, ele os abandonará’ ”. Mas, alguns conspiraram contra ele e, por ordem do rei, apedrejaram-no até à morte no pátio do templo do Senhor.”

Aqui, novamente, vemos a voz de Deus cortada depois da morte de Joiada.

O segundo homem cria uma cultura de escutar a voz de Deus.

“Na virada do ano, o exército arameu marchou contra Joás; invadiu Judá e Jerusalém, matou todos os líderes do povo, e enviou para Damasco, para o seu rei, tudo o que saqueou.”

Enquanto Joiada estava vivo, os sírios foram mantidos fora. Sua morte abriu a porta para a invasão da Síria.

O segundo homem também protege a igreja da invasão pelas forças demoníacas.